

Aula 16 – Laços (parte 3)

Norton T. Roman & Luciano A. Digiampietri

For

- Os while vistos tinham características comum em suas variáveis de controle:

```
int main() {
    double area = 100;
    int tipo = ALVENARIA;

    printf("Material\tValor\n");
    while (tipo <= PLASTICO) {
        printf("%8i\t%9.2f\n", tipo,
               valorPiscina(area,tipo));
        tipo = tipo+1;
    }
    return 0;
}
```

For

- Os while vistos tinham características em comum em suas variáveis de controle:
 - Ambos variavam em passos constantes (de 1 em 1 ou de 50 em 50)

```
int main() {  
    double area = 100;  
    int tipo = ALVENARIA;  
  
    printf("Material\tValor\n");  
    while (tipo <= PLASTICO) {  
        printf("%8i\t%9.2f\n", tipo,  
               valorPiscina(area,tipo));  
        tipo = tipo+1;  
    }  
    return 0;  
}
```

For

- Não haveria um modo de deixar esse código mais enxuto?

```
int main() {
    double area = 100;
    int tipo = ALVENARIA;

    printf("Material\tValor\n");
    while (tipo <= PLASTICO) {
        printf("%8i\t%9.2f\n", tipo,
               valorPiscina(area,tipo));
        tipo = tipo+1;
    }
    return 0;
}
```

For

- Não haveria um modo de deixar esse código mais enxuto?
- Um modo de dizer “para tipo começando em 0, variando de 1 em 1, até 3, faça...”

```
int main() {
    double area = 100;
    int tipo = ALVENARIA;

    printf("Material\tValor\n");
    while (tipo <= PLASTICO) {
        printf("%8i\t%9.2f\n", tipo,
               valorPiscina(area,tipo));
        tipo = tipo+1;
    }
    return 0;
}
```

For

- Ou “para area começando em 50, variando de 50 em 50, até 200, faça...”

```
int main() {
    double area = 50;
    int tipo = ALVENARIA;

    printf("Área\tValor\n");
    while (area <= 200) {
        printf("%6.1f\t%9.2f\n",area,
               valorPiscina(area,tipo));
        area = area+50;
    }
    return 0;
}
```

For

- O laço for:

```
for (inicialização;  
      condição;  
      atualização) {  
    comandos;  
}
```

```
inicialização;  
while (condição) {  
  comandos;  
  atualização;  
}
```

For

- O laço for:

```
for (inicialização;  
      condição;  
      atualização) {  
    comandos;  
}
```

```
inicialização;  
while (condição) {  
  comandos;  
  atualização;  
}
```

- Primeiro, há a **inicialização** das variáveis de controle

For

- O laço for:

```
for (inicialização;  
      condição;  
      atualização) {  
    comandos;  
}
```

```
inicialização;  
while (condição) {  
  comandos;  
  atualização;  
}
```

- Primeiro, há a **inicialização** das variáveis de controle
 - Esse passo é executado uma única vez

For

```
for (inicialização;  
      condição;  
      atualização) {  
    comandos;  
}
```

```
inicialização;  
while (condição) {  
  comandos;  
  atualização;  
}
```

- Em seguida, a **condição** é testada

For

```
for (inicialização;  
      condição;  
      atualização) {  
    comandos;  
}  
  
inicialização;  
while (condição) {  
  comandos;  
  atualização;  
}
```

- Em seguida, a condição é testada
- Se resultar verdadeira, os **comandos** do corpo do **for** são executados

For

```
for (inicialização;  
      condição;  
      atualização) {  
    comandos;  
}  
  
inicialização;  
while (condição) {  
  comandos;  
  atualização;  
}
```

- Ao final do corpo, é executada a **atualização**

For

```
for (inicialização;  
         condição;  
         atualização) {  
    comandos;  
}  
  
inicialização;  
while (condição) {  
    comandos;  
    atualização;  
}
```

- Ao final do corpo, é executada a atualização
- Inicia-se o laço novamente, voltando ao teste da condição

For

```
for (inicialização;  
         condição;  
         atualização) {  
    comandos;  
}  
  
inicialização;  
while (condição) {  
    comandos;  
    atualização;  
}
```

- Ao final do corpo, é executada a atualização
- Inicia-se o laço novamente, voltando ao teste da condição
- Se a condição for falsa, o corpo é ignorado

For

```
int main() {
    double area = 100;
    int tipo = ALVENARIA;
    printf("Material\tValor\n");
    while (tipo <= PLASTICO) {
        printf("%8i\t%9.2f\n", tipo,
               valorPiscina(area,tipo));
        tipo = tipo+1;
    }
    return 0;
}
```

```
int main() {
    double area = 100;

    printf("Material\tValor\n");
    int tipo;
    for(tipo = ALVENARIA;
         tipo <= PLASTICO;
         tipo = tipo+1) {
        printf("%8i\t%9.2f\n", tipo,
               valorPiscina(area,tipo));
    }
    return 0;
}
```

- São totalmente equivalentes: dependem da conveniência do programador

- Incremento de um em um não é só o que o for é capaz de fazer:

```
int main() {
    double area = 50;
    int tipo = ALVENARIA;
    printf("Área\tValor\n");
    while (area <= 200) {
        printf("%6.1f\t%9.2f\n",area,
               valorPiscina(area,tipo));
        area = area+50;
    }
    return 0;
}
```

```
int main() {
    double area;
    int tipo = ALVENARIA;

    printf("Área\tValor\n");
    for(area = 50; area <= 200;
        area = area+50) {
        printf("%6.1f\t%9.2f\n",area,
               valorPiscina(area,tipo));
    }
    return 0;
}
```

- Qualquer expressão algébrica pode ser usada

```
int main() {
    double area;
    int tipo = ALVENARIA;

    printf("Área\tValor\n");
    for(area = 50; area <= 200;
        area = area+50) {
        printf("%6.1f\t%9.2f\n",area,
               valorPiscina(area, tipo));
    }
    return 0;
}
```

For

- Qualquer expressão algébrica pode ser usada
- Até mesmo coisas como
`area = 2*area +
pow(area,3)`

```
int main() {  
    double area;  
    int tipo = ALVENARIA;  
  
    printf("Área\tValor\n");  
    for(area = 50; area <= 200;  
        area = area+50) {  
        printf("%6.1f\t%9.2f\n",area,  
               valorPiscina(area, tipo));  
    }  
    return 0;  
}
```

- E não é apenas o int que pode ser usado como variável de controle
- Podemos também usar outros tipos –
Cuidado com comparações em ponto flutuante!!!

```
int main() {
    int tipo = ALVENARIA;

    printf("Área\tValor\n");
    double area;
    for(area = 50; area <= 200;
        area = area+50) {
        printf("%6.1f\t%9.2f\n",area,
               valorPiscina(area, tipo));
    }
    return 0;
}
```

For

- Da mesma forma, na condição qualquer expressão lógica ou relacional pode ser usada

- Ex:

```
(area <= 200) ||  
(area == 300)
```

```
int main() {  
    double area;  
    int tipo = ALVENARIA;  
  
    printf("Área\tValor\n");  
    for(area = 50; area <= 200;  
        area = area+50) {  
        printf("%6.1f\t%9.2f\n",area,  
               valorPiscina(area, tipo));  
    }  
    return 0;  
}
```

For

- Também nada nos impede de fazer um **decremento**

```
int main() {
    double area;
    int tipo = ALVENARIA;

    printf("Área\tValor\n");
    for(area = 200; area >= 50;
        area = area-50) {
        printf("%6.1f\t%9.2f\n",area,
               valorPiscina(area,tipo));
    }
    return 0;
}
```

For

- E o resultado seria apenas a inversão da tabela:

Área	Valor
200.0	300000.00
150.0	225000.00
100.0	150000.00
50.0	75000.00

```
int main() {
    double area;
    int tipo = ALVENARIA;

    printf("Área\tValor\n");
    for(area = 200; area >= 50;
        area = area-50) {
        printf("%6.1f\t%9.2f\n",area,
               valorPiscina(area, tipo));
    }
    return 0;
}
```

For Aninhado

- Laços *for* podem também ser aninhados

```
int main() {
    double area = 50;
    int tipo;
    printf("Área\tTipo\tValor\n");
    while (area <= 200) {
        tipo = ALVENARIA;
        while (tipo <= PLASTICO) {
            printf("%6.1f\t%4i\t%9.2f\n",
                   area, tipo,
                   valorPiscina(area,tipo));
            tipo = tipo+1;
        }
        area = area+50;
    }
    return 0;
}
```

```
int main() {
    double area;
    int tipo;

    printf("Área\tTipo\tValor\n");
    for(area = 50; area <= 200;
        area = area+50) {
        for(tipo = ALVENARIA;
            tipo <= PLASTICO;
            tipo = tipo+1) {
            printf("%6.1f\t%4i\t%9.2f\n",
                   area, tipo,
                   valorPiscina(area,tipo));
        }
    }
    return 0;
}
```

For Aninhado

- Laços *for* podem também ser aninhados

```
int main() {
    double area = 50;
    int tipo;
    printf("Área\tTipo\tValor\n");
    while (area <= 200) {
        tipo = ALVENARIA;
        while (tipo <= PLASTICO) {
            printf("%6.1f\t%4i\t%9.2f\n",
                   area, tipo,
                   valorPiscina(area,tipo));
            tipo = tipo+1;
        }
        area = area+50;
    }
    return 0;
}
```

```
int main() {
    double area;
    int tipo;

    printf("Área\tTipo\tValor\n");
    for(area = 50; area <= 200;
        area = area+50) {
        for(tipo = ALVENARIA;
            tipo <= PLASTICO;
            tipo = tipo+1) {
            printf("%6.1f\t%4i\t%9.2f\n",
                   area, tipo,
                   valorPiscina(area,tipo));
        }
    }
    return 0;
}
```

- Podem ficar até mais fáceis de serem entendidos

For

- Embora a **condição** tenha que ser única

```
int a;  
int b;  
for(???; a<b; ???) {  
    printf("a=%i\n",a);  
    printf("b=%i\n",b);  
}
```

For

- Embora a condição tenha que ser única
- Aceita **múltiplas inicializações**
 - Separadas por vírgula
 - Declaradas fora do for

```
int a;  
int b;  
for(a=1, b=4; a<b; ???) {  
    printf("a=%i\n",a);  
    printf("b=%i\n",b);  
}
```

For

- Embora a condição tenha que ser única
- Aceita múltiplas inicializações
 - Separadas por vírgula
 - Declaradas fora do for
- E **múltiplas atualizações**
 - Também separadas por vírgula

```
int a;  
int b;  
for(a=1, b=4; a<b; a++,b--) {  
    printf("a=%i\n",a);  
    printf("b=%i\n",b);  
}
```

For

- Embora a condição tenha que ser única
- Aceita múltiplas inicializações
 - Separadas por vírgula
 - Declaradas fora do for
- E múltiplas atualizações
 - Também separadas por vírgula
- a++? b--?

```
int a;  
int b;  
for(a=1, b=4; a<b; a++,b--) {  
    printf("a=%i\n",a);  
    printf("b=%i\n",b);  
}
```

Expressões Contraídas

- São “atalhos” →

Expressões contraídas

```
int a;  
int b;  
for(a=1, b=4; a<b; a++,b--) {  
    printf("a=%i\n",a);  
    printf("b=%i\n",b);  
}
```

Expressões Contraídas

- São “atalhos” →

Expressões contraídas

- Úteis para realizar a operação e armazenar o resultado na mesma variável

```
int a;  
int b;  
for(a=1, b=4; a<b; a++,b--) {  
    printf("a=%i\n",a);  
    printf("b=%i\n",b);  
}
```

Expressões Contraídas

<i>Expressão</i>	<i>Contraída</i>	
$x = x + 5$	$x += 5$	int a;
$x = x - 5$	$x -= 5$	int b;
$x = x * 5$	$x *= 5$	for(a=1, b=4; a<b; a++ , b--) {
$x = x / 5$	$x /= 5$	printf("a=%i\n",a);
$x = x \% 5$	$x \%= 5$	printf("b=%i\n",b);
		}

Expressões Contraídas

<i>Expressão</i>	<i>Contraída</i>	
$x = x + 5$	$x += 5$	int a;
$x = x - 5$	$x -= 5$	int b;
$x = x * 5$	$x *= 5$	for(a=1, b=4; a<b; a++ , b--) {
$x = x / 5$	$x /= 5$	printf("a=%i\n",a);
$x = x \% 5$	$x \%= 5$	printf("b=%i\n",b);
		}

- E o **++**?

Expressões Contraídas

<i>Expressão</i>	<i>Contraída</i>	
$x = x + 5$	$x += 5$	int a;
$x = x - 5$	$x -= 5$	int b;
$x = x * 5$	$x *= 5$	for(a=1, b=4; a<b; a++ , b--) {
$x = x / 5$	$x /= 5$	printf("a=%i\n",a);
$x = x \% 5$	$x \%= 5$	printf("b=%i\n",b);
		}

- E o $++$?
- $x++$ é a expressão contraída para $x = x + 1$

Expressões Contraídas

- Tem duas formas: $x++$
ou $++x$

```
int x = 2;  
int y = 2;  
x++;  
++y;  
printf("x = %i, y = %i\n",  
      x, y);
```

Saída:

Expressões Contraídas

- Tem duas formas: $x++$
ou $++x$

```
int x = 2;  
int y = 2;  
x++;  
++y;  
printf("x = %i, y = %i\n",  
      x, y);
```

Saída:

$x = 3, y = 3$

Expressões Contraídas

- Tem duas formas: $x++$ ou $++x$
- Usados isoladamente, tanto $++x$ quanto $x++$ correspondem a
 $x = x + 1$

```
int x = 2;  
int y = 2;  
x++;  
++y;  
printf("x = %i, y = %i\n",  
       x, y);
```

Saída:

$x = 3, y = 3$

Expressões Contraídas

- Mas coisas acontecem quando usados em conjunto com outros comandos...

```
int x = 2;  
int y = 2;  
printf("x = %i, y = %i\n",  
       x++, ++y);  
printf("x = %i, y = %i\n",  
       x, y);
```

Saída:

```
x = 2, y = 3  
x = 3, y = 3
```

Expressões Contraídas

- Mas coisas acontecem quando usados em conjunto com outros comandos...
- O que houve?

```
int x = 2;  
int y = 2;  
printf("x = %i, y = %i\n",  
       x++, ++y);  
printf("x = %i, y = %i\n",  
       x, y);
```

Saída:

```
x = 2, y = 3  
x = 3, y = 3
```

Expressões Contraídas

- Mas coisas acontecem quando usados em conjunto com outros comandos...
- O que houve?
- $x++$ é um pós-incremento

```
int x = 2;  
int y = 2;  
printf("x = %i, y = %i\n",  
      x++, ++y);  
printf("x = %i, y = %i\n",  
      x, y);
```

Saída:

x = 2, y = 3
x = 3, y = 3

Expressões Contraídas

- Mas coisas acontecem quando usados em conjunto com outros comandos...
 - O que houve?
 - $x++$ é um **pós-incremento**
 - Diz que o compilador deve usar o valor que está em x e só então incrementá-lo
- ```
int x = 2;
int y = 2;
printf("x = %i, y = %i\n",
 x++, ++y);
printf("x = %i, y = %i\n",
 x, y);
```
- Saída:
- ```
x = 2, y = 3
x = 3, y = 3
```

Expressões Contraídas

- $\text{++}y$ é um
pré-incremento

```
int x = 2;
int y = 2;
printf("x = %i, y = %i\n",
       x++, ++y);
printf("x = %i, y = %i\n",
       x, y);
```

Saída:

x = 2, y = 3
x = 3, y = 3

Expressões Contraídas

- $\text{++}y$ é um **pré-incremento**
- Diz que o compilador deve primeiro incrementar o valor de y , e só então usá-lo

```
int x = 2;  
int y = 2;  
printf("x = %i, y = %i\n",  
       x++, ++y);  
printf("x = %i, y = %i\n",  
       x, y);
```

Saída:

$x = 2, y = 3$
 $x = 3, y = 3$

Expressões Contraídas

- De forma semelhante ao `++`, o `--` decremente, em vez de incrementar
- Também em suas duas formas: `x--` e `--x`

```
int x = 2;  
int y = 2;  
printf("x = %i, y = %i\n",  
      x--, --y);  
printf("x = %i, y = %i\n",  
      x, y);
```

Saída:

Expressões Contraídas

- De forma semelhante ao `++`, o `--` decremente, em vez de incrementar
- Também em suas duas formas: `x--` e `--x`

```
int x = 2;  
int y = 2;  
printf("x = %i, y = %i\n",  
      x--, --y);  
printf("x = %i, y = %i\n",  
      x, y);
```

Saída:

`x = 2, y = 1`
`x = 1, y = 1`

Expressões Contraídas

Mais exemplos:

Código

```
int x = 2;
int y = x++;
printf("x = %i, y = %i\n", x, y);
int z = ++x;
printf("x = %i, z = %i\n", x, z);
```

Expressões Contraídas

Mais exemplos:

Código

```
int x = 2;
int y = x++;
printf("x = %i, y = %i\n", x, y);
int z = ++x;
printf("x = %i, z = %i\n", x, z);
```

y = x++ fará y conter 2, se x contiver 2
antes do ++

Saída

x = 3, y = 2
x = 4, z = 4

z = ++x fará z conter 4,
se x contiver 3 antes do ++

Expressões Contraídas

Mais exemplos:

Código

```
int x = 2;
int y = x++;
printf("x = %i, y = %i\n", x, y);
int z = ++x;
printf("x = %i, z = %i\n", x, z);
```

y = x++ fará y conter 2, se x contiver 2
antes do ++

Saída

```
x = 3, y = 2
x = 4, z = 4
```

z = ++x fará z conter 4,
se x contiver 3 antes do ++

Código

```
int x = 1;
int y = x++ + 4;
printf("x = %i, y = %i\n", x, y);
int z = ++x + 4;
printf("x = %i, z = %i\n", x, z);
```

Expressões Contraídas

Mais exemplos:

Código

```
int x = 2;
int y = x++;
printf("x = %i, y = %i\n", x, y);
int z = ++x;
printf("x = %i, z = %i\n", x, z);
```

y = x++ fará y conter 2, se x contiver 2
antes do ++

Saída

```
x = 3, y = 2
x = 4, z = 4
```

z = ++x fará z conter 4,
se x contiver 3 antes do ++

Código

```
int x = 1;
int y = x++ + 4;
printf("x = %i, y = %i\n", x, y);
int z = ++x + 4;
printf("x = %i, z = %i\n", x, z);
```

Saída

```
x = 2, y = 5
x = 3, z = 7
```

Laços

- Considere o código ao lado:

```
int main() {  
    int x = 1;  
    for (; x<5; x++) {  
        printf("%i ", x);  
    }  
    return 0;  
}
```

Laços

- Considere o código ao lado:
- O que será impresso?

```
int main() {  
    int x = 1;  
    for (; x<5; x++) {  
        printf("%i ", x);  
    }  
    return 0;  
}
```

Laços

- Considere o código ao lado:
- O que será impresso?
 - 1 2 3 4

```
int main() {  
    int x = 1;  
    for (; x<5; x++) {  
        printf("%i ", x);  
    }  
    return 0;  
}
```

Laços

- Considere o código ao lado:
- O que será impresso?
 - 1 2 3 4
- A **inicialização** em um laço for é opcional

```
int main() {  
    int x = 1;  
    for (; x<5; x++) {  
        printf("%i ", x);  
    }  
    return 0;  
}
```

Laços

- Considere agora esse código:

```
int main() {  
    int x = 1;  
    for (; x<5;) {  
        printf("%i ", x);  
    }  
    return 0;  
}
```

Laços

- Considere agora esse código:
- O que será impresso?

```
int main() {  
    int x = 1;  
    for (; x<5;) {  
        printf("%i ", x);  
    }  
    return 0;  
}
```

Laços

- Considere agora esse código:
- O que será impresso?
 - 1 1 1 1 1 1 1 1 1...

```
int main() {  
    int x = 1;  
    for (; x<5;) {  
        printf("%i ", x);  
    }  
    return 0;  
}
```

Laços

- Considere agora esse código:
- O que será impresso?
 - 1 1 1 1 1 1 1 1 1...
- **Laço infinito**: a condição de parada nunca é satisfeita

```
int main() {  
    int x = 1;  
    for (; x<5;) {  
        printf("%i ", x);  
    }  
    return 0;  
}
```

Laços

- Também a **atualização** da variável de controle é opcional

```
int main() {  
    int x = 1;  
    for (; x<5;) {  
        printf("%i ", x);  
    }  
    return 0;  
}
```

Laços

- E esse código?

```
int main() {  
    int x;  
    for (x=1;;x++) {  
        printf("%i ", x);  
    }  
    return 0;  
}
```

Laços

- É esse código?
 - 1 2 3 4 5 6 7 8...

```
int main() {  
    int x;  
    for (x=1;;x++) {  
        printf("%i ", x);  
    }  
    return 0;  
}
```

Laços

- E esse código?
 - 1 2 3 4 5 6 7 8...
- De novo! Ninguém disse ao laço o que testar para parar

```
int main() {  
    int x;  
    for (x=1;;x++) {  
        printf("%i ", x);  
    }  
    return 0;  
}
```

Laços

- É esse código?
 - 1 2 3 4 5 6 7 8...
- De novo! Ninguém disse ao laço o que testar para parar
- A **condição de parada** em um laço for também é opcional

```
int main() {  
    int x;  
    for (x=1;;x++) {  
        printf("%i ", x);  
    }  
    return 0;  
}
```

Laços

Em Suma:

- Inicialização, condição e atualização são opcionais
- A condição aceita qualquer expressão que resulte em verdadeiro ou falso (expressões lógicas e relacionais)
- Inicialização e atualização são apenas códigos rodados, respectivamente, antes da primeira iteração e ao fim de cada iteração do laço

Aula 16 – Laços (parte 3)

Norton T. Roman & Luciano A. Digiampietri